

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 608 / 13

Protocolo:	<u>2437/13</u>		
Data:	<u>29/11/13</u>	Hora:	<u>08:49</u>
Ofício:	<u>36</u>		
Aprovado na	<u>36</u>	SO, realizada	
em	<u>19. 11. 13</u>	<u>S</u>	<u>adendo</u>
Presidente			

Assunto: HEPATITES VIRAIS – CAMPAHNA MUNICIPAL E CONSTE NO CALENDÁRIO MUNICIPAL O DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA HEPATITES VIRAIS – 28 DE JULHO.

Ref: 058/13

Bertioga, 12 de Novembro de 2013.

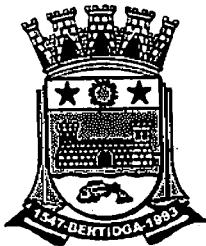
Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Duto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A Hepatite é considerada a maior pandemia mundial da atualidade! Constitui-se em toda e qualquer inflamação do fígado, e possui várias causas, sendo as mais conhecidas as causadas por vírus (vírus da hepatite A, B, C, D, E, F e G, citomegalovírus, etc); Outras causas: drogas, (anti-inflamatórios, anti-convulsivantes, sulfas, derivados imidazólicos, hormônios tireoidianos, anti-concepcionais, etc), distúrbios metabólicos (doenças de Wilson, poli-transfundidos, hemossiderose, hemocromatose, etc), trans-infecciosa, pós-choque. Em comum, toda a hepatite tem algum grau de destruição das células hepáticas.

A maioria da hepatite aguda são assintomática ou levam a sintomas variados como febre, mal estar, desânimo e dores musculares. Hepatite mais severa pode levar a sintomas mais musculares. Hepatite mais severa pode levar a sintomas mais específicos, sendo o sinal mais chamativo a icterícia, conhecida popularmente no Brasil por "tiriça" ou "amarelão" e que caracterizam pela coloração amarelo-dourada da pele e conjuntiva; Associado pode ocorrer urina cor de coca-cola (colúria) e fezes claras, tipo massa de pedreiro (acolia fecal). Hepatite mais grave pode causar insuficiência hepática e culminar com a encefalopatia hepática e óbito.

Hepatite crônica (com duração superior a 6 meses), geralmente é assintomática e podem progredir para cirrose. No Brasil, a hepatite viral mais comum é causada pelo vírus A, B e C, existem ainda os vírus D e E, esse último mais freqüente na África e na Ásia.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Milhões de pessoas no Brasil são portadoras dos vírus B ou C e não sabem. Elas correm o risco de as doenças evoluírem (tornarem-se crônicas) e causarem danos mais graves ao fígado como cirrose e câncer. Por isso, é importante ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam a hepatite. Para saber se há a necessidade de realizar exames que detectem a hepatite, observe se **VOCÊ** já se expôs a algumas dessas situações:

- Contágio fecal-oral: condições precárias de saneamento básico e água de higiene pessoal e dos alimentos (vírus A e E);
- Transmissão sanguínea: praticou sexo desprotegido, compartilharam seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos que furam cortam (vírus B, C e D);
- Transmissão sanguínea: da mãe para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação (vírus B, C e D).

No caso da hepatite B e C é preciso um intervalo de 60 dias para que os anticorpos sejam detectados nos exames de sangue.

As evoluções da hepatite variam conforme o tipo de vírus. Os vírus A e E apresentam apenas formas agudas de hepatite (não possuindo potencial para formas crônicas). Isto quer dizer que, após uma hepatite A ou E, o indivíduo pode se recuperar completamente, eliminando o vírus de seu organismo. Por outro lado, a hepatite causada pelos vírus B, C e D podem apresentar tanto formas agudas, quanto crônicas de infecção, quando a doença persiste no organismo por mais de seis meses.

A hepatite A é uma doença contagiosa, causada pelo vírus A (VHA) é também conhecida como "Hepatite Infecciosa". Sua transmissão é fecal-oral, por contato entre indivíduos, ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus. Geralmente, não apresenta sintomas. Porém, os mais freqüentes são: Cansaço, tontura, enjoô ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Quando surgem, costumam aparecer de 15 a 50 dias após a infecção. O diagnóstico da doença é realizado por exame de sangue, no qual se procura por anticorpos anti-HAV. A doença é totalmente curável quando o portador segue corretamente todas as recomendações médicas. Na maioria dos casos, a hepatite A é uma doença de caráter benigno. Causa insuficiência hepática aguda grave e pode ser fulminante em menos de 1% dos casos. A melhor forma de se evitar a doença é melhorando as condições de higiene e de saneamento básico.

A hepatite do tipo B é uma doença infecciosa também chamada de soro-homóloga. Como VHB está presente no sangue, no esperma e no leite materno, a hepatite B é considerada uma doença sexualmente transmissível. Entre as causas de transmissão estão:



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

- Por relações sexuais sem camisinha com uma pessoa infectada;
- Da mãe infectada para o filho durante a gestação, o parto ou a amamentação;
- Ao compartilhar material para uso de drogas (seringas, agulhas, cachimbos), de higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam) ou de confecção de tatuagem e colocação de piercings, por transfusão de sangue contaminado.

A hepatite B pode se desenvolver de duas formas, aguda e crônica. A aguda é quando a infecção tem curta duração. É considerada a forma crônica quando a doença dura mais de seis meses. O diagnóstico da hepatite B é feito por meio de exames de sangue específico. Após o resultado positivo, o médico indicará o tratamento adequado. Além dos medicamentos (quando necessários), indica-se corte no consumo de bebidas alcoólicas pelo período mínimo de seis meses e remédios para aliviar sintomas como vômito e febre.

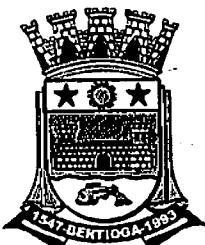
Para evitar a doença basta tomar as três doses da vacina, usar camisinha em todas as relações sexuais e não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, equipamentos para uso de drogas, confecção de tatuagem e colocação de piercings. Além disso, toda mulher grávida precisa fazer o pré-natal e os exames para detectar a hepatite, a aids e a sífilis. Esse cuidado é fundamental para evitar a transmissão de mãe para filho.

A hepatite C é causada pelo vírus C (HCV), já tendo sido chamada de "hepatite não A, não B". O vírus C, assim como o vírus causador da hepatite B, está presente no sangue. Entre as causas de transmissão estão:

- Transfusão de sangue;
- Compartilhamento de material para uso de drogas (seringas, agulhas, cachimbos, entre outros), higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam) ou para confecção de tatuagem e colocação de piercings;
- Da mãe infectada para o filho durante a gravidez (mais rara);
- Sexo sem camisinha com uma pessoa infectada (mais rara).

A transmissão sexual do HCV entre parceiros heterossexuais é muito pouco freqüente, principalmente nos casais monogâmicos. Sendo assim, a hepatite C não é uma Doença Sexualmente Transmissível(DST); porém, entre homens que fazem sexo com homens (HSH) e na presença da infecção pelo HIV, a via sexual deve ser considerada para a transmissão do HCV. Não existe vacina contra a hepatite C, e para evitar a doença antes de tudo deve-se não compartilhar com outras pessoas nada que possa ter entrado em contato com sangue, como seringas, agulhas e objetos cortantes.

A hepatite D, também chamada de Delta, é causada pelo vírus D (VHD).



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Mas esse vírus depende da presença do vírus do tipo B para infectar uma pessoa. Assim sua transmissão ocorre como a do vírus B.

Infecção simultânea dos vírus D e B

Na maioria das vezes, manifesta-se da mesma forma que hepatite aguda B. Não há tratamento específico e a recomendação médica consiste em repouso e alimentação leve e proibição do consumo de bebidas alcoólicas por um ano.

Infecção pelo vírus D em portadores do vírus B

Nesses casos, o fígado pode sofrer danos severos, como cirrose ou até mesmo formas fulminantes de hepatite. Pelo caráter grave dessa forma de hepatite, o diagnóstico deve ser feito o mais rápido possível e o tratamento só pode ser indicado por médico especializado. É a principal causa de cirrose hepática em crianças e adultos jovens na região amazônica do Brasil.

De ocorrência rara no Brasil é comum na Ásia e África, a hepatite do tipo E é uma doença infecciosa viral causada pelo vírus VHE. Sua transmissão é fecal-oral, por contato entre indivíduos ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus. O diagnóstico é realizado por exames de sangue, no qual se procura por anticorpos anti-HEV. Na maioria dos casos, a doença não requer tratamento, sendo proibido o consumo de bebida alcoólica, recomendado o repouso e dieta pobre em gorduras. A internação só é indicada em pacientes com quadro clínico mais grave, principalmente mulheres grávidas.

Atualmente, existem vacinas para a prevenção da hepatite A e B. O Ministério da Saúde oferece vacina contra a hepatite B nos postos de saúde do SUS e contra a hepatite A, nos Centros de Referência da Imunobiológicos Especiais (CRIE). Não existe vacina contra a hepatite C, o que reforça a necessidade de um controle adequado da cadeia de transmissão no domicílio e na comunidade, bem como entre grupos vulneráveis, por meio de políticas de redução de danos.

Assim, diante do que expus, e também devido ao fato da doença ser um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, venho fazer a presente INDICAÇÃO, que nossa Secretaria de Saúde celebre convênios, parcerias com o Ministério da Saúde, com o Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais, no sentido de promover uma campanha municipal de combate e informação sobre as HEPATITES VIRAIS, com palestras, cursos, panfletagens e pedágios como vem ocorrendo em nosso município.

Alem disso, que conste em nosso calendário municipal o dia 28 de julho – DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de ofício ao Executivo Municipal e a Secretaria de Saúde, dando conta ao mesmo do teor desta solicitação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

ALFONSO DARI WIELAND
Vereador

Elisabeth D'Consolo

Dra. Elisabeth Dotti Consolo
Vereadora

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Vereador

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

Marcia Regina Braz Lie
Vereadora

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador